



Nº 0007 – CONDUÇÃO DE REBROTA EM ESPÉCIES NATIVAS: O CASO DO BARU (*Dipteryx alata* Vogel)

Miguel Luiz Menezes Freitas⁽¹⁾; Aparecida Juliana Martins Corrêa⁽²⁾; Marcela Aparecida de Moraes Silvestre⁽³⁾; José Cambuim⁽³⁾; Ananda Virgínia de Aguiar⁽⁴⁾; Mario Luiz Teixeira de Moraes⁽³⁾
¹ Instituto de Pesquisas Ambientais de São Paulo; ² Universidade Federal de São Carlos; ³ Universidade Estadual Paulista; ⁴ Embrapa Florestas.

OBJETIVOS

Avaliar a capacidade de regeneração (ou rebrota) e a variabilidade genética de progênes e procedências de baru, uma vez que foi constatada essa sua capacidade de regeneração em campo, além do seu potencial madeireiro e não madeireiro, já conhecido.

MATERIAL E MÉTODOS



Instalação em 2004

DBC, 5 rep., 6 pl./parc., linear

Desbaste 33% (2015)



RESULTADOS

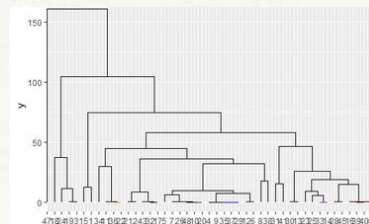
Parâmetro	DAP (cm)	NBC	SOB (%)
Média	13,0694	2,1302	1,0000
Variância	19,3265	1,0121	0,0000
Desvio padrão	4,3962	1,0060	0,0000
CV%	33,6374	47,2276	0,0000
Máximo	27,0600	6,0000	1,0000
Mínimo	2,0700	1,0000	0,0000

Os valores médios para DAP, NBC e SOB foram 12,8 cm, 2,1 e 94,3%, respectivamente. A presença de dois brotos, em média, por cepa, evidencia a possibilidade de condução da brotação (talhadia), sem a necessidade de um replantio.

A herdabilidade individual (h^2) para os caracteres variou entre 0,26 (NBC) a 0,39 (DAP). Houve variação significativa, por meio do teste de razão de verossimilhança (LRT) (6,63, $\alpha=1\%$) em nível de progênes (DAP=60,51, NBC=9,33) e de procedências (DAP=89,93). Não houve significância para SOB em nível de progênes (1,11). No entanto, para NBC e SOB (procedência) não houve significância (0). A avaliação por meio do agrupamento de Tocher mostrou a formação de oito grupos distintos

Parâmetro	DAP	NBC	SOB
σ^2_a	7,6938	0,2657	0,0012
σ^2_{parc}	2,6885	0,1357	0,0036
σ^2_{proc}	2,5244	0,0002	0,0001
σ^2_e	6,9686	0,6185	0,0489
σ^2_f	19,8753	1,0200	0,0538
h^2_a	0,3871	0,2605	0,0223
	$\pm 0,0834$	$\pm 0,1026$	$\pm 0,0162$
c^2_{parc}	0,1353	0,1330	0,0674
c^2_{proc}	0,1270	0,0002	0,0010
CV_{gl}	21,6463	24,0250	3,6735
CV_{gp}	10,8232	12,0125	1,8368
CV_e	17,1183	24,3059	11,5874
\bar{m}	12,8141	2,1454	0,9429

Procedências	LRT			
	DAP	NBC	SOB	
Itarumã-GO	Genótipo	21,88*	1,37**	2,19**
	Parcela	3,42**	0,01**	6,27**
Campina Verde-MG	Genótipo	38,76*	9,13*	0,00**
	Parcela	7,55*	4,95**	0,78**
Brasília-MS	Genótipo	30,91*	0,74**	2,95**
	Parcela	10,46*	3,44**	15,50*
Todas (análise conjunta)	Genótipo	60,51*	9,33*	1,11**
	Parcela	62,06*	7,63*	24,90*
Procedência	89,93*	0,00**	0,32**	



CONCLUSÃO

A presença de variabilidade genética neste teste permite a sua utilização para a conservação e para o melhoramento genético, mesmo depois de um primeiro desbaste, e a condução da rebrota de *D. alata* é promissora.

AGRADECIMENTOS

